

Engenheiro Ambiental é estratégico para desenvolvimento sustentável na Amazônia

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 2 de fevereiro de 2026



A engenharia ambiental tem como missão primordial o desenvolvimento econômico e social, com proteção ambiental, preservação dos ecossistemas e conservação dos recursos naturais. É o que destacam profissionais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater), na data, 31 de janeiro, que celebra a importância desses profissionais para a preservação do meio e do desenvolvimento sustentável.

Com quase 19 anos de atuação profissional em prol da agricultura familiar na extensão rural, no governo estadual, a coordenadora operacional, da Emater, Camila Salim, já trabalhou em Tucumã e Conceição do Araguaia, na região do Araguaia, e em Belém, Marituba e Santa Bárbara, na Região Metropolitana (RMB).

Camila é especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia e mestre em Ciências Ambientais, e enfatiza que a engenharia ambiental contribui com o uso sustentável da água, do solo e da biodiversidade.

“E, sobretudo, participa, intervém e associa-se à produção

responsável e equilibrada de alimentos, no panorama da saúde coletiva, da agroecologia e do manejo adequado dos recursos naturais”, aponta.

Economia sustentável

O engenheiro ambiental atua diretamente nas soluções para proteger o meio ambiente, assim como no desenvolvimento sustentável ao gerenciar recursos naturais, no planejamento e tratamento de resíduos e saneamento básico, além de ser fundamental na atuação para recuperar áreas degradadas.

“A partir da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), que são métodos de recuperação de áreas degradadas, a gente cria um sistema que beneficia não somente o meio ambiente, mas também difunde tecnologias sociais, e gera trabalho e renda para o agricultor familiar, garantindo também a segurança alimentar dessas famílias”, afirma Camila Salim.

A renda ao agricultor familiar pode ser elevada, por exemplo, pelo Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), mecanismo financeiro que conta com a atuação da Emater, que remunera agricultores familiares e produtores rurais pela conservação de nascentes, matas e áreas de preservação.

Segurança alimentar para todos

A atuação do engenheiro ambiental na Emater-Pará inclui a diretriz, desde 2023, a Política de Direitos Difusos e Coletivos (Portaria nº 0456/2023), focada na assistência técnica (ATER) a grupos historicamente excluídos: mulheres rurais, povos indígenas, quilombolas e comunidades de terreiro. Esta política pioneira promove equidade, inclusão social, segurança alimentar e valorização de saberes tradicionais, garantindo acesso gratuito a serviços de extensão rural, além de incentivar o cadastro ambiental rural (CAR) e a produção agroecológica.

“A Emater valoriza os saberes tradicionais, com adaptação à realidade e aos costumes de ribeirinhos, quilombolas e indígenas. Em resumo, o engenheiro ambiental preza sempre pela conservação da natureza e pela soberania alimentar de todos os públicos”, observa Camila.

Ela faz parte do quadro de oito engenheiros ambientais ativos na Emater-Pará, entre especialistas e mestres, com lotação na Região Metropolitana de Belém, Baixo Amazonas, no Rio Caeté e no Rio Guamá.

Homenagens

Na sexta-feira (30), a Emater antecipou homenagens com a exposição Novo Olhar, na Biblioteca Lucivaldo Coelho, no Escritório Central, em Marituba. O setor exibiu exemplares de obras sobre meio ambiente e promoveu, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) de Marituba, uma oficina de reciclagem de serragem a fim de confecção de vasos artesanais.

“Orientamos práticas sustentáveis, que podem ser executadas por qualquer pessoa, sem risco e sem custo relevantes. No caso da serragem e do vaso, usamos produtos e ferramentas fáceis e do cotidiano, como cola branca, vinagre e amido de milho”, detalha a educadora ambiental Naza Cleiss do Nascimento, da Prefeitura de Marituba.

Fonte: Ascom Emater-Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/02/2026/13:35:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*